



Coordenadoria Regional de Saúde Oeste
Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

Ata da Audiência Pública do Projeto de Financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E MELHORA DA QUALIDADE DAS REDES ASSISTENCIAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO – PROGRAMA AVANÇA SAÚDE

Data: 22 de maio de 2018.

Presentes: lista anexa.

Local: Rua Ulpiano da Costa Manso, 201 - Auditório da Prefeitura Regional do Butantã

Início: 14:15 horas

Abertura

Dra. Lúcia – Faz introdução do Programa de Reestruturação , agradece ao Prefeito Regional do Butantã Sr. Ricardo Granja a cessão do espaço e apresenta o Dr. José Mauro Del Roio Corrêa que fará a exposição.
Avisa aos presentes que o evento deverá ser gravado por exigência do BID.

Dr. José Mauro – Comunica aos presentes os objetivos do Programa que é Organizar o Sistema Único de Saúde na Cidade de São Paulo, por meio da Estruturação e Qualificação das Redes Regionais de Saúde – Avança Saúde/SP para todos os usuários do sistema, estimulando a corresponsabilidade e a cidadania na produção da saúde, frisando sobre o aspecto dos impactos ambientais.

Nesta Audiência Pública do BID será apresentado o Projeto de Financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no qual serão captados recursos para construção e reformas com ampliação para novas UPA, construção de novas UBS e reformas de UBS, além de outras importantes ações.

Informa que é o responsável pelo projeto do BID, que a apresentação deverá ter cerca de 01 (uma) hora, após a apresentação será aberto para perguntas e maiores detalhes podem ser obtidos junto aos seguintes endereços :

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas/>

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/AvancaSaudeSP_Analisambientalesocial_AAS.pdf

Realiza apresentação em PowerPoint.

Enfatiza que este encontro também é para discutir a saúde da região e que o Projeto BID está inserido no Programa de Ampliação e Melhoria da Qualidade das Redes de Assistência na Cidade de São Paulo.

Dr. José Mauro refere que o Prefeito João Doria pleiteou empréstimo junto ao BID para financiar projetos municipais. O Brasil é signatário do BID, ou seja, realiza depósitos financeiros.

O projeto tem um prazo de 05 (cinco) anos para ser desenvolvido, e mesmo não sendo o foco a construção e reforma de equipamentos, estas ações estarão contempladas.

O projeto inicialmente estava proposto somente para as regiões norte e centro, mas que houve uma ampliação para todas as regiões da cidade.

Dr. José Mauro fala dos microssistemas (hospitais referenciados, estruturantes, estratégicos, de apoio, ambulatório especialidades, UPA, UBSs, etc.) e das lacunas na Rede de Urgência- Emergência. Reafirma que o fortalecimento da atenção básica favorece a homogeneização no município de São Paulo, pois temos na cidade, altos e baixos IDHs.

Reafirma que os serviços não se falam e que as UBS devem acolher e saber mais da trajetória dos pacientes.

Explica os objetivos gerais e específicos, os componentes do programa.

Aponta no mapa projetado as intervenções (UPA a serem reformadas e novas implantações, UBS a serem reformadas, o CCI) que estão contempladas no Projeto .

Detalha o CCI, falando que será um suporte para os hospitais estratégicos com a finalidade de atender o paciente que obteve alta hospitalar, mas que não tem condições para ir ao seu domicílio.

Dr. José Mauro questiona se algum vizinho dos serviços a serem reformados e implantados está presente nesta audiência. Não há manifestação. Cita que no projeto está previsto as questões do impacto ambiental (pó, ruído, resíduo sólido e de saúde, etc.). O município deve apresentar contrapartida de 50% através de obras incluídas ao final do projeto.

Dra. Lúcia – esclarece que houve solicitação de apontar terrenos próprios municipais para a implantação do Projeto BID e que estes deveriam ter dimensões que atendessem a necessidade. As prioridades foram discutidas nas supervisões.

Dr. Mauro – detalha que a UBS CAJU será implantada em terreno cedido pela SME, a UBS Malta Cardoso em terreno cedido (antigo Sacolão), reforma da UBS Jd. Vera Cruz e UBS José Barros Magaldi, a implantação da UPA Rio Pequeno será no terreno atualmente ocupado pela base do SAMU e a reforma do P.S. Bandeirantes e P.S. Lapa que serão adequados para receberem uma UPA de porte II. O BID exige a cessão dos terrenos esteja efetuada.

As obras terão início em agosto de 2019 e terá uma duração de 05 anos. O cronograma será publicizado.

São abertas as inscrições para perguntas:

Sr. João Pedro – P.S. Lapa.

Fala que estrutura deste Pronto-Socorro está sucateada e alerta para o serviço psiquiátrico que existe neste local. Cita a emenda parlamentar de 7 milhões para reforma que sumiu. Solicita que o projeto seja afinado, que a região de Pinheiros tem uma alta arrecadação e que o objetivo também deverá contemplar o atendimento ao trabalhador da região. Lembra-se da ala psiquiátrica e da necessidade de uma UPA porte IV o grande acesso de trabalhadores.

Dr. José Mauro – explica que o desenho dos serviços será individualizado nas regiões

e que sejam realizadas colocações propositivas para reflexões.

Sra. Erika Sato – Conselheira Gestora e Participativa do Butantã e membro do Fórum de Mulheres da região Oeste.

Pergunta sobre qual é o hospital de referência da região? HC e HU? Quem está fazendo os protocolos de avaliação? Quem participará da avaliação e se terá a participação dos Conselheiros e sociedade civil?

Dr. José Mauro – o projeto será apresentado ao BID e quando aprovado, a partir de janeiro 2019, será desenvolvido o proposto, não há nada em curso no momento. Será dada a publicidade ao projeto.

Dra. Lucia – Não temos hospital próprio na região. Temos o HU e Hospital Mário Degni estratégico e o HC que é estruturante. Solicita que o HU entre como referência na nossa grade para a região oeste. Fala das dificuldades do HU. Cita a cessão do terreno pela USP para UPA São Remo, mas esta ação não está no projeto BID.

Shirley – refere que faz parte do Coletivo Butantã na Luta pela reabertura do HU da USP. Afirma que não está claro o empréstimo realizado pelo BID para o município e que existe dinheiro devido por empresas ao Município. Lembra-se do sofrimento da população que não possui hospital de referência e que não há pronto atendimento.

Dr. José Mauro – informa que a questão será redirecionada para o Gabinete do Prefeito e secretário Municipal de Saúde.

Cristiano – Conselheiro Gestor da STS Butantã e UBS Paulo VI
Fala da situação vergonhosa da saúde na região e das filas nas unidades.

João Paulo – Conselheiro da região do Butantã
Afirma a sua preocupação com o sofrimento da população da região e com a falta de atendimento no HU, a dívida com o empréstimo contraído pelo MSP e questiona sobre o controle que haverá.

Sra. Erika – Coordenadora do Conselho Participativo do Butantã 2018/2019 e representante do Jd. Bonfiglioli no CONSEG e cuida do grupo de mulheres empreendedoras do Butantã – convida para reunião do Conselho Participativo ocorrerá dia 29/05 às 19 horas neste mesmo local (Auditório da Prefeitura Regional do Butantã).

Sra. Graça – questiona sobre o Posto de Saúde da Cachoeira do Buriqui. Fala da grande demanda que existe na UBS Boa Vista e pede fiscalização na execução do projeto.

Dra. Lúcia - afirma que a UBS Boa Vista é pequena e que também dispensa atendimento aos munícipes da Cidade de Osasco que são encaminhados.

Sr. Oscar – Conselheiro do Hospital Mario Degni.
Fala que o Projeto é bom, que a região vive uma situação de calamidade e que devemos buscar qualidade no atendimento com a inclusão do Hospital Mario Degni.

Sr. Claudio Freitas – Conselheiro Gestor da STS Butantã
Está feliz e contente com a UPA Rio Pequeno e a UBS Malta Cardoso II, e que tem seu apoio. Mas está triste quando o governo não ouve a população quando falam que o sistema não está funcionando e que há esperas de 08 horas em filas para atendimento.

Sra. Vera- moradora da região do Real Parque
Fala do desrespeito aos Conselhos Gestores. O Real Parque não foi contemplado no projeto e ninguém responde quanto a Operação Faria Lima.

Juliana – Conselho gestor Butantã.

Está contemplada nas falas anteriores. Refere a falta de vários itens na UBS Paulo VI, o vazamento que ocorre no interior do P.S Bandeirantes em dias de chuva e a falta de atendimento da população na região da Raposo Tavares.

Dra. Beatriz – Diretora da Regulação Hospital das Clínicas.

Parabeniza pelo projeto. Refere a difícil situação atual e está fazendo esforço para acertar com o HC receber pacientes complexos. Fala que existem pacientes oriundos da América Latina e questiona a inserção do HC na rede. Pergunta sobre o funcionamento do CCI.

Dr. José Mauro – refere o “modos operandi” rígido do BID e que a ideia é organizar o sistema.

Pepe – morador da região da Lapa.

Informa que faz parte de movimento para reabrir o Hospital Sorocabano. Não existe uma estratégia para a região e questiona a origem dos dados para justificar o projeto BID e onde está a demanda.

Dra. Beatriz – Hospital das Clínicas

Afirma possuir todos os dados e que o BID só aceita projetos muito bem fundamentados.

Dr. José Mauro – existe uma exigência contratual pela equipe do BID que não ocorra impacto ambiental e que os dados técnicos foram apresentados para a justificativa da implantação do projeto.

Sr. Gilberto – Conselheiro Gestor Butantã e Coletivo Butantã.

Pergunta sobre o Plano de Saúde para a região do Butantã e sobre os CAPS e CER. Afirma a necessidade de implantação das redes de atenção e que no estatuto do HU o ensino, pesquisa e atendimento à comunidade devem ocorrer com qualidade. Questiona sobre o planejamento de saúde para o Butantã.

Nani – Conselheiro da STS Butantã.

Não quer falar de doença e sim de saúde. Acredita na necessidade de realocação de verba no HU e que as UBSs precisam funcionar. Queixa-se sobre a falta de plantonistas para atendimento das emergências e fala da promoção da saúde (reflexologia, plantas medicinais, etc.).

Lourdes – UBS Jd. Vera Cruz.

Fala da situação da UBS com a interdição de 02 salas e pergunta sobre o início imediato das obras.

Dra. Lucia – fala das prioridades e que a UBS Jd. Vera Cruz está nesta lista.

Oscar – fala da necessidade de adequações na rede existente.

Sr. Gilberto – fala dos eixos de promoção, prevenção e proteção.

Juliana – usuária região Lapa.

Questiona a realização da Audiência na região do Butantã frente à dificuldade de acesso e o horário. Fala da falta de diálogo entre as regiões e da interferência que as demandas têm em outras regiões. Afirma que a situação nos municípios vizinhos reflete no sistema municipal de saúde.

Leticia – ex-conselheira participativa do Butantã.

Questiona sobre a utilização do Plano de Metas na elaboração do Projeto, sobre o planejamento de reforma para as unidades, sobre o atendimento e como está o andamento do anteprojeto.

Dr. José Mauro – fala da utilização do Plano de metas e que teremos até o final do ano para realizar os ajustes. O planejamento será realizado para atender os serviços. Agradece a presença de todos e finaliza a Audiência.

Término: 16:40 horas.

Total de Participantes: 103

Ata redigida por Marcelo Monteiro Pinto – Assessoria do Gabinete Coordenadoria Regional de Saúde Oeste – SMS/PMSP